

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA DOCENTE NO PROCESSO DE ESTÁGIO CURRICULAR EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS VOLTADO PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES)

THE IMPORTANCE OF TEACHING DIDACTICS IN THE EJA CURRICULAR INTERNSHIP PROCESS (YOUTH AND ADULT EDUCATION AIMED AT TEACHER EDUCATION)

Teane Frota Ribeiro ¹

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade de demonstrar sobre a importância do processo de Estágio “disciplina” inserida na Grade Curricular do Curso de Formação de Professores assim como retratar sobre a finalidade da postura docente no manuseio das técnicas e propostas de ensino apresentadas para o discente oportunizando o desenvolvimento de habilidades para a atuação no ensino EJA “Educação de Jovens e Adultos”. As contribuições do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores são essenciais, pois além de promoverem um contato direto com o ensino, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática. Compreende-se que trabalhar a didática em junção com a práxis de forma positiva é essencial contribuindo assim com resultados satisfatórios para a formação do professor, favorecendo a abordagem crítica e reflexiva, possibilitando que o discente possa fazer uma análise de forma clara sobre a realidade do ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos) através do estágio, e assim favorecendo situações em que o futuro profissional docente construa seu próprio saber. Portanto, o trabalho proposto trará práticas de ação vivenciadas no processo de estágio EJA com a ideia de demonstrar a contribuição de práticas de ensino favorecendo o desenvolvimento de habilidades e assim contribuindo com os futuros profissionais da educação para que os mesmos possam obter reflexões pedagógicas quanto ao redimensionamento do ensino na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos).

PALAVRAS-CHAVE: Práxis Docente. Formação. Estágio Supervisionado. EJA. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The purpose of this article is to demonstrate the importance of the Internship process "discipline" inserted in the Curriculum Grid of the Teacher Training Course as well as to portray the purpose of the teaching posture in handling the techniques and teaching proposals presented to the student, providing opportunities for the development of skills for acting in EJA teaching “Youth and Adult Education”. The contributions of the supervised internship in teacher training courses are essential, because in addition to promoting direct contact with teaching, they contribute to an interrelation between curricular components and practice. It is understood that working didactics in conjunction with praxis in a positive way is essential, thus contributing to satisfactory results for teacher training, favoring a critical and reflective approach, allowing the student to make a clear analysis of the reality of the teaching EJA (Education of Youth and Adults) through the internship, and thus favoring situations in which the future teaching professional builds his own knowledge. Therefore, the proposed work will bring action practices experienced in the EJA internship process with the idea of demonstrating the contribution of teaching practices favoring the development of skills and thus contributing to future education professionals so that they can obtain pedagogical reflections about the resizing of teaching in the EJA (Youth and Adult Education) modality.

KEYWORDS: Teaching Praxis. Training. Supervised internship. EJA. Interdisciplinarity.

¹Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University, Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Ideal Faculdade, FAMEV. Especialização em Administração Escolar - Orientação e Supervisão pela Ideal Faculdade, FAMEV. Especialização EAD- IDAAM- Especialização em Didática do Ensino Superior pela Universidade Nilton Lins, UNINILTON. Graduação em Pedagogia pela Universidade Nilton Lins, AM **E-mail:** teanefrotateane@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/6788477785541067

INTRODUÇÃO

O objetivo geral do trabalho proposto é demonstrar a importância da práxis docente relacionada ao processo de estágio em junção com a modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). Com as mudanças que têm ocorrido no contexto social e escolar, o perfil das escolas e do alunado tem sofrido mudanças significativas e se o futuro profissional docente não acompanhar essas mudanças não será capaz de oferecer um ensino de qualidade aos seus alunos. Sendo assim, para resolver o problema desta pesquisa: Qual a técnica que o docente pode favorecer através de métodos aplicados ao processo de estágio supervisionado relacionado ao ensino EJA contribuindo assim para a formação de professores?

O presente trabalho está dividido metodologicamente em três seções: a primeira fala sobre atuação docente e a importância da práxis no ensino de forma interdisciplinar; a segunda versa sobre a transição de estágio voltado a modalidade EJA “Educação de Jovens e Adultos” e a terceira versa sobre as técnicas de ensino voltado a abordagem da Andragogia trazendo a educação voltada para adultos.

A proposta do trabalho realizado é de favorecer habilidades e formar profissionais que possam desenvolver domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico assim como e tomar decisões de forma satisfatório no ensino na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos).

REFERENCIAL TEÓRICO

Os educadores do século XXI precisam se basear em uma práxis pedagógica consistente na qual as técnicas de ensino devem estar presentes constantemente para que assim a aprendizagem ocorra de forma satisfatória.

Dessa forma, o docente deve possibilitar o desenvolvimento do conhecimento científico, ao ponto que possua fundamentação teórica para que nas palavras de Pimenta (2009), aconteça a práxis transformadora, ou seja, por meio das ações desenvolvidas pelo professor o discente desenvolva seu conhecimento científico e crítico, ao ponto de analisar a sociedade e proporcionar sua transformação.

Sendo assim, desenvolver a práxis pedagógica relacionado a disciplina de estágio, na qual o mesmo deve ser encarado como um laboratório de pesquisa, se faz essencial para que os saberes construídos possam ser compartilhados.

Para Pimenta e Lima (2009, p. 122):

A identidade se constrói com base no confronto entre as teorias e as práticas, na análise sistemática das práticas à luz das teorias, na elaboração de teorias, o que permite caracterizar o estágio como um espaço de mediação reflexiva entre a universidade, a escola e a sociedade. (PIMENTA; LIMA, 2009, p.122)

Portanto é importante que o docente possa favorecer técnicas de ensino auxiliando e contribuindo de forma significativa para o enriquecimento de conhecimentos dos discentes através do estágio e assim contribuindo com a formação do futuro profissional docente.

A indicação do estágio na EJA para os discentes, é importante pois favorece práticas educativas com as quais os licenciandos têm a possibilidade de vivenciar a complexidade do cotidiano escolar e se aproximar da realidade dos educandos e assim refletir sobre as habilidades que precisam desenvolver ao longo de sua formação.

**ATUAÇÃO DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZADO RELACIONADO AO ESTÁGIO EJA:
DIDÁTICA DOCENTE E A PRÁXIS PEDAGÓGICA NO
ENSINO EM JUNÇÃO COM A INTERDISCIPLINARIDADE**

O ensino hoje vive em constante transformação, sendo assim, o docente precisa buscar inovações e estratégias de ensino que possam oportunizar o conhecimento favorecendo assim uma práticas pedagógicas que podem ser demonstradas de forma inovadora.

Considera-se importante resgatar o sentido etimológico da didática recorrendo à história onde se constata que as relações entre o ensinar e o aprender já eram anunciadas no século XVII por Comênius. Gasparim (1994, p. 70-72), estudioso das obras Comenianas, afirma:

Comênius vai do ensino à aprendizagem, da ação do professor à ação do aluno, da docência à discência [...] As palavras docente e discente que encerram o sentido de que alguém está fazendo alguma coisa referem-se à ação do professor e do aluno, pois a origem delas atesta que docere significa ensinar, fazer aprender, enquanto discere traduz o sentido de aprender.

Portanto, o docente ao trabalhar a didática precisa aprimorar sua práxis docente buscando favorecer métodos que irão despertar no aluno o prazer pela pesquisa, na qual o processo interdisciplinar contribui para um ensino inovador e criativo.

A práxis pedagógica precisa ser trabalhada favorecendo um processo de transformação do profissional entre teoria, prática e reflexão, torna-se base para o entendimento da construção do professor reflexivo, aquele que integra a teoria e a prática em um processo permanente de aperfeiçoamento e construção de identidade profissional, capacitando-o para melhor atuação em sala de aula através da própria experiência.

O docente atuante na práxis pedagógica oportuniza aos alunos métodos inovadores como o trabalho interdisciplinar na qual o mesmo irá preparar o futuro profissional da educação para desenvolver métodos de ensino diferenciados estando assim

qualificados para atender às novas demandas da sociedade.

A práxis docente só se efetiva quando os professores conseguem agir de forma consciente sobre sua ação, pois essa articulação entre teoria e prática.

Segundo Pimenta e Lima (2011, p.130), “a dinâmica de formação contínua pressupõe um movimento dialético, de criação constante do conhecimento, do novo, a partir da superação (negação e incorporação) do já conhecido”. Essa é uma formação que tem como objetivo transformar a prática através de um processo de mudanças que envolvem o trabalho e outros aspectos de vida pessoal e material.

Sendo assim, é essencial compreender de que forma deve ocorrer o trabalho interdisciplinar na prática pedagógica, uma vez que, a interdisciplinaridade pressupõe a preparação do indivíduo para ser agente de transformação da sociedade, e neste processo inclui-se discente e docente.

De acordo com Freire é possível por meio da interdisciplinaridade ir desenvolvendo uma atuação que “[...] se engorda’ de mais gentes” (1987, p. 52), rompendo com a noção de um trabalho segmentado em disciplinas, práticas e saberes.

Dessa forma, compreende-se a interdisciplinaridade em Freire como uma prática antes de uma teoria, ou seja, ela se dá na resolução de problemas cotidianos, no trabalho em equipe e na gestão e vivência da educação em espaços escolares e não escolares.

PROCESSO DE ESTÁGIO VOLTADO AO EJA (EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país e, é destinada a jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos e para aqueles que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), em seu artigo 37º § 1º diz:

Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

O período de Estágio é um momento marcante na formação do Pedagogo, pois é a partir dos contatos com o campo de atuação que o estagiário começa a fazer suas reflexões sobre o que estudou e o que aprendeu no campo teórico realizado na universidade.

O estágio supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de diretrizes e bases da Educação nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de professores.

De acordo com Oliveira e Cunha (2006, p.6)

Podemos conceituar Estágio Supervisionado, portanto, como qualquer atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho.

Esta experiência é necessária para a educação profissional, pois oferece a oportunidade de integrar os discentes com a área onde atuarão, integrando assim teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido tanto na atuação profissional quanto acadêmica.

Dessa forma, compreende-se que nos cursos ofertados para a formação de professores trabalhar o processo relacionado à teoria e prática de forma interdisciplinar em junção com os componentes curriculares são fundamentais. Por isso, o estágio supervisionado deve ser visto como sendo um dos fatores essenciais que articula o conhecimento construído durante a vida acadêmica preparando os

discentes para aplicá-lo em sala de aula como profissionais.

O estágio supervisionado oferece a oportunidade de se observar o contexto escolar e desenvolver pesquisas e projetos que visem a melhoria da qualidade da mesma, conforme afirma Pimenta e Lima (2004 apud Perini, 2006, p. 39).

Portanto, o Estágio deve ser visto e considerado como dimensão dinâmica, profissional, produtora de troca de serviços e de possibilidade de abertura para mudanças.

Assim sendo, as práticas de ensino e o estágio supervisionado devem ser considerados como instrumentos fundamentais no processo de formação do professor, pois poderá auxiliar o estagiário/pedagogo a compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação de sua consciência política e social, unindo teoria à prática.

Para Passerini (2007), o Estágio Supervisionado além de possibilitar uma aproximação do aluno com seu futuro ambiente de trabalho, pode proporcionar que ele faça análises a respeito da realidade escolar, o que pode estimular a aplicação de novos meios de ensino e fazer com que ele reflita sobre o que é ensinar.

A ANGRAGOGIA E SUA COMPREENSÃO PARA O EXERCÍCIO DOCENTE NO ENSINO EJA

O ensino EJA (Educação de Jovens e Adultos) começou a ganhar espaço na história da educação brasileira por volta da década de 30, mas foi a partir da década de 60, que surgiram as primeiras discussões acerca da modalidade, tendo como principal referência o educador Paulo Freire.

Todo o processo de aprendizagem voltado aos discentes de EJA deve ter como prioridade a contextualização da realidade. A adoção de estratégias e materiais didáticos condizentes com os interesses e necessidades dos alunos é fundamental, sendo assim, a

didática para trabalhar com públicos jovens e adultos deve levar em consideração esses princípios ao propor técnicas que elevem o nível das aprendizagens desse grupo específico de alunos.

Dentre esses princípios relacionados com a didática podemos citar a Andragogia que deve ser trabalhada nas turmas de EJA na qual a concepção de didática que mais se alinha com os atuais princípios balizadores da andragogia é a chamada didática crítica, que se alinha com a Pedagogia Crítica e propõe que a escola inserida dentro de um contexto social leve à transformação através da reflexão crítica sobre a própria sociedade. Considera para esse fim a aliança entre teoria e prática de forma inseparável.

De acordo com Knowles (1970), os princípios da Andragogia são: a necessidade do aprendiz de saber; o autoconceito do aprendiz; a experiência anterior do aprendiz; a prontidão para aprender; a orientação para a aprendizagem e a motivação para aprender.

Para tanto, a didática para trabalhar com públicos jovens e adultos deve levar em consideração esses princípios ao propor técnicas que elevem o nível das aprendizagens desse grupo específico de alunos.

Sendo assim, os jovens e adultos necessitam, sobretudo, perceber a contextualização, a aplicação prática dos conteúdos que o docente está propondo a partir da proposta curricular para a turma.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Este estudo caracteriza-se como relato de experiência, originado da prática de atuação docente na qual ministrei no ensino superior

O trabalho proposto, foi realizado e executado com discentes (51 alunos) do 7º período, cuja turma era composta do Curso de formação de professores atuantes na disciplina-Estágio IV-EJA (Educação de Jovens e Adultos), cuja disciplina faz parte da grade curricular do Curso de Pedagogia. O curso compreende uma carga horária semestral de 100 horas, sendo

sessenta (60) horas de atividades práticas na escola e (40) horas de aula teórica na Universidade.

No decorrer do processo de Estágio EJA do Curso de Pedagogia, foi realizado um trabalho em junção com a teoria e prática de forma interdisciplinar, onde os licenciados tiveram a oportunidade de vivenciar as práticas de sala de aula da EJA. As atividades de observação, coparticipação e regência foram desenvolvidas em vários segmentos do Ensino Fundamental e Ensino Médio desta modalidade de ensino.

O processo de estágio ocorreu em diferentes escolas, na qual os acadêmicos tiveram dois momentos no decorrer do trabalho de estágio proposto.

No primeiro momento foram repassadas orientações sobre o ensino EJA e a importância da postura docente no trabalho voltado a essa modalidade de ensino.

No segundo momento os acadêmicos foram para as escolas e assim dando início as observações e métodos que eram apresentados pela docente responsável pela turma EJA, na qual em seguida foi solicitado a produção de um relatório para análise de observações de estágio. O relatório de estágio é um documento elaborado pelo acadêmico onde esse é estimulado também a relatar aspectos positivos e negativos, para que possa ter um *feedback* e se necessário reformular algumas ações. O relatório é iniciado durante o estágio, para que não haja perdas de dados ou fatos ocorridos e para que se possa fazer uma melhor orientação do trabalho.

No terceiro e último momento foram formadas equipes na qual os acadêmicos tiveram como proposta a realização de projeto (Plano de Ação) elaboração do Projeto Interdisciplinar de Ação. As equipes voltaram a escola e realizaram o plano de ação vivenciado assim junto aos alunos EJA práticas pedagógicas que foram realizadas de forma interdisciplinar na qual em seguida foram apresentados

relatos em seminário, oportunizando a reflexão aos discentes sobre os métodos trabalhados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O processo realizado obteve resultado satisfatório, pois os discentes vivenciaram experiências junto a equipe docente assim como os alunos da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) no processo de estágio, no qual foi possível observar a prática de ensino oferecida para os alunos EJA em diferentes escolas na cidade de Manaus.

Compreende-se a formação do professor como sendo um processo que transpõe os limites das salas de aula das universidades, ela não é composta apenas da estrutura teórica adquirida durante a graduação, mas fazem parte desse processo todas as experiências e práticas vivenciadas, portanto, o processo de estágio se faz importante para que assim o futuro profissional da educação possa vivenciar experiências e desenvolver habilidades que se fazem relevantes para a sua função e prática no ensino.

Todo o trabalho realizado pode mostrar aos discentes que mesmo diante das possíveis dificuldades encontradas durante a formação e, depois, no exercício profissional, Freire (1996, p. 42), orienta que se deve sempre manter a calma e não ter medo de errar, já que o estágio tem a função de proporcionar a vivência entre a teoria e a prática. Errar faz parte do processo formativo e, também, no exercício do dia a dia. O erro pode, muitas vezes, conduzir a reflexões críticas reflexivas e criativas.

É fundamental que, na prática da formação docente, o aprendiz de educador assuma que o indispensável pensar certo não é presente dos deuses nem se acha nos guias de professores que iluminados intelectuais escrevem desde o centro do poder, mas, pelo contrário, o pensar certo que supera o ingênuo tem que ser produzido pelo próprio aprendiz em comunhão com o formador.

Sendo assim, a formação docente se dá, muitas vezes, pela prática em sala de aula, a partir da relação feita entre teoria e prática, e, também, na reflexão diária do seu exercício como professor/a estagiário/a.

Portanto, é fundamental ofertar técnicas de ensino para que através do estágio supervisionado possa haver contribuição direta na formação dos educadores, e dessa forma o futuro profissional possa ter a oportunidade de entrar em contato com sua área de atuação, refletindo sobre a sua prática, na busca de uma melhoria, no processo de ensino-aprendizagem dos alunos EJA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado, e considerando os resultados e observações realizadas durante minha prática docente, foi possível obter um resultado positivo visto que todos os envolvidos apresentaram a conclusão do trabalho proposto de forma satisfatório.

Para tanto, o profissional docente precisa apresentar técnicas relacionadas ao ensino na qual os discentes possam além de aprimorar os seus conhecimentos, desenvolver habilidades cuja finalidade é favorecer a contribuição para a formação do futuro profissional da educação.

É importante mencionar que através do processo realizado pelos discentes entre o estágio de observação (teoria) relacionado a (prática) plano de ação, oportunizou aos mesmos conhecimentos relevantes favorecendo assim uma aprendizagem significativa.

Por fim, diante de tudo que foi exposto, chega-se à conclusão de que é importante buscar inovações no processo relacionado à prática de ensino para que os futuros professores possam estar aptos a inovações voltados a modalidade de ensino EJA.

REFERÊNCIAS

COMENIUS, J. A.; GOMES, J. F. *Didáctica magna*: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1976.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra. 1996.

KNOWLES, M. S. *The modern practice of adult education: andragogy versus pedagogy*. New York: New York Association, 1970.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394 – LDB/1996*. Brasília: MEC, 1996.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lúcia. *O estágio Supervisionado na formação continuada docente a distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades*. Publicación en línea. Murcia (España). Año V. Número 14.- 31 de Marzo de 2006.

PAULO FREIRE: *uma vida entre aprender e ensinar*. São Paulo: Ideias & Letras, 2017.

PERINI, Edla Yara Priess. *O Papel do Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial de professores: o olhar crítico dos egressos e professores do curso de pedagogia*. Itajaí, Universidade do Vale do Itajaí, 2006.

PIMENTA, Selma G; LIMA, M. S. *Estágio e Docência*. 6. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.